

28. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

29. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de compaixão e misericórdia, enviaste o teu Filho Jesus ao mundo e derramaste sobre nós o Espírito Santo, manifestando o maravilhoso mistério de tua vida. Dá-nos a graça de crer e adorar o teu mistério de comunhão e fazer de nossa vida uma busca de unidade e paz. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

RITO DA PALAVRA

30. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

31. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

32. PROFISSÃO DE FÉ

P – Professemos nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

33. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Orações espontâneas.)

34. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

35. MOMENTO DE LOUVOR

P – Colocando agora sobre o altar o pão, que é memória viva do Senhor, temos a firme certeza de que o Espírito nos reúne como filhos e filhas, na íntima comunhão da Trindade Santa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41º Curso: 08.11, p. 44, faixa 35)

T – Glória seja ao Pai, glória seja ao Filho, / glória ao Espírito Santo, seu amor também. / Ele é um só Deus, em pessoas três, / agora e sempre, sempre. Amém.

P – Ó Deus, Pai de bondade, graças te damos por Jesus, teu Filho, que escolheste e consagraste com a força do Espírito Santo. Ressuscitado, ele deu a todos nós este mesmo Espírito, que vem em auxílio da nossa fraqueza para interceder por nós junto a ti.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Na força do mesmo Espírito, adoramos e proclamamos tua comunhão de amor, Pai, Filho e Espírito Santo, e te bendizemos.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Neste Pão consagrado, expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus e de vermos reinar em nossa humanidade a comunhão da Santa Trindade.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

36. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

37. COMUNHÃO

(Quem preside convida a comunidade a partilhar o pão, dizendo:)

P – “Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

38. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

39. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Deus, fonte de amor e de graça, que o alimento que recebemos nesta celebração ajude-nos a viver a mesma relação de amor viva e presente na comunhão do Pai, Filho e Espírito Santo. Bendito sejas pelos séculos dos séculos! **T** – Amém.

40. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

41. AVISOS

42. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus da vida que se fez comunhão na Trindade nos renove na alegria do seu amor e nos abençoe.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

Comunhão e Participação

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano B

26 de maio de 2024 – Ano XLI – Nº 2343



GLÓRIA AO PAI E AO FILHO E AO ESPÍRITO SANTO!

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 18, faixa 4)

1. Trindade, perfeita comunhão, / modelo maior de relação; / educa-nos para conviver: / comum unidade com os irmãos.

Vem, ensina teu agir, / faz de nós semeadores de paz, / converte o nosso proceder, / congrega-nos todos no amor!

2. Tu, Pai, que criaste a humanidade / plural, mas igual em seu valor; / do campo, das ruas, das aldeias: / reúne as gentes num louvor.

3. Ó Cristo, sofreste a violência: / o sangue, a cruz e a paixão. / Acende em nós a utopia / de quem constrói paz com a própria mão.

4. Espírito Santo – amor sem fim – / que iguala os povos no falar, / recorda em nossos corações: / irmãos, devemos nos amar.

5. A terra carece de respeito. / As guerras: quebradas relações. / O medo, o ódio, a violência, / se tornam perene escravidão.

6. Teus filhos fechados em si mesmos, / não veem o Cristo no irmão, / tortura, miséria e injustiça / são frutos de duro coração.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Pelo batismo, somos infundidos no mistério de Deus, a perfeita comunidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Um só Deus em três pessoas. Nosso Deus é a Santíssima Trindade e por Ele somos convocados, nesta Eucaristia, a nos reunirmos em seu amor:

4. RITO DE ASPERSÃO

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(43º Curso: 08.12, p. 38, faixa 20)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados, / a vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados! *Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!*

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai! *Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!*

3. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

Amém, amém, amém, amém, amém! / Amém, amém, amém, amém, amém!

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cris-

to, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos fala da ação da Santíssima Trindade em nossa vida e em nossa missão.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Deuteronômio (4,32-34.39-40) – Moisés falou ao povo, dizendo: ³²“Interroga os tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e investiga de um extremo ao outro dos céus, se houve jamais um acontecimento tão grande, ou se ouviu algo semelhante.

³³Existe, porventura, algum povo que tenha ouvido a voz de Deus falando-lhe do meio do fogo, como tu ouviste, e tenha permanecido vivo? ³⁴Ou terá jamais algum Deus vindo escolher para si um povo entre as nações, por meio de provações, de sinais e prodígios, por meio de combates, com mão forte e braço estendido, e por meio de grandes terrores, como tudo o que por ti o Senhor vosso Deus fez no Egito, diante de seus próprios olhos?

³⁹Reconhece, pois, hoje, e grava-o em teu coração, que o Senhor é o Deus lá em cima no céu e cá embaixo na terra, e que não há outro além dele. ⁴⁰Guarda suas leis e seus mandamentos que hoje te prescrevo, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e vivas longos dias sobre a terra que o Senhor teu Deus te vai dar para sempre”.

– Palavra do Senhor. **T** – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 32 (33)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 42)

Feliz o povo que o Senhor / escolheu por sua herança.

⁴Reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que Ele faz merece fé. / ⁵Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

⁶A palavra do Senhor criou os céus, / e o sopro de seus lábios, as estrelas. /

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Dia 1º de junho, sábado, 39º aniversário de falecimento do 1º arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos (1985).
2. Dia 30 de maio, solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Pd 1,3-9; Sl 110(111); Mc 10,17-27. 3ª-f.: 1Pd 1,10-16; Sl 97(98); Mc 10,28-31. 4ª-f.: 1Pd 1,18-25; Sl 147(147B); Mc 10,32-45. 5ª-f.: Ssmo. Corpo e Sangue de Cristo, solenidade: Ex 24,3-8; Sl 115(116); Hb 9,11-15; Mc 14,12-16.22-26. 6ª-f.: Visitação da Bem-aventurada Virgem Maria, festa – Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd.5-6; Lc 1,39-56. **Sábado:** Jd 17.20b-25; Sl 62(63); Mc 11,27-33. **Domingo:** 9º Domingo do Tempo Comum – Dt 5,12-15; Sl 80(81); 2Cor 4,6-11; Mc 2,23-3,6.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

O MUNDO é melhor sem legenda



Nova sede:
Área 6 da PUC
Setor Universitário

Mensalidades a partir de
R\$ 252*

Para mais informações, acesse:



Matrículas abertas
PUC
IDIOMAS
62 3227-1281
pucidiomas.com.br

⁹Ele falou e toda a terra foi criada, / ele ordenou e as coisas todas existiram.

¹⁸Mas o Senhor pausa o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / ¹⁹para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

²⁰No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / ²²Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,14-17) – Irmãos: ¹⁴Todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵De fato, vós não recebestes um espírito de escravos, para recardes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abá, ó Pai!

¹⁶O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. ¹⁷E, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se realmente sofremos com ele, é para sermos também glorificados com ele.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 43)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! *(bis)*

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(28,16-20) – Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado.

¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO BATISMAL

P – Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja Católica. Portanto:

P – Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

T – Renuncio.

P – Renunciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

T – Renuncio.

P – Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

T – Renuncio.

P – Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T – Creio.

P – Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

T – Creio.

P – Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T – Creio.

P – O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(42º Curso: 03.12, p.12, faixa 4)

1. Ó Trindade imensa e una, / vossa força tudo cria; / vossa mão, que rege os tempos, / antes deles existia.

2. Pai, da graça fonte viva, / Luz da glória de Deus Pai, / Santo Espírito da vida, / que no amor nos enlaçais.

3. Só por vós, Trindade Santa, / Suma origem, todo bem, / todo ser, toda beleza, / toda vida se mantêm.

4. Nós, os filhos adotivos, / pela graça consagrados, / nos tornemos templos vivos, / a vós sempre dedicados.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferenda, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Santíssima Trindade)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com vosso Filho Unigênito e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus.

Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos sem diferença ao Filho e ao Espírito Santo.

Portanto, proclamando nossa fé em vossa verdadeira e eterna divindade, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade.

Por isso vos louvamos os anjos e os arcanjos, os Querubins e os Serafins que não cessam de proclamar todos os dias cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamam o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 46, faixa 27)

1. Deus eterno, a vós louvor! / Glória à vossa Majestade. / Anjos e homens com fervor / vos adoram, Deus Trindade. / **Cante a terra com amor: / Santo, Santo é o Senhor.** *(bis)*

2. Pai Eterno, a criação, / que tirastes vós do nada, / repousando em vossa mão / um acorde imenso brada: / **Quem me fez foi vosso amor, / glória a Vós, Pai Criador.** *(bis)*

3. Filho Eterno, nosso irmão, / vossa morte deu-nos vida, / vosso sangue, a salvação. / Toda a Igreja, agradecida, / **louva, exalta a Vós, Jesus: / glória canta à vossa cruz.** *(bis)*

4. Deus Espírito, Sol de amor, / procedeis do Pai, do Filho, / vossos dons sempre mandais / a nós pobres que cantamos: / **Santo, Santo é o Senhor, / Uno e Trino, Deus de amor.** *(bis)*

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(46º Curso: 08.15, p. 37, faixa 25)*

Vimos a verdadeira Luz, / recebemos o Espírito Celeste. / Encontramos a verdadeira fé! / Adoramos a Trindade indivisível! / Pois foi Ela quem nos salvou! / Pois foi Ela quem nos salvou!

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, rainza, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! *(bis)*

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Concedei, Senhor, ao povo cristão conhecer a fé que professa e amar o dom celestial que celebra. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T – Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)